

Análise da tendência temporal da mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio no município de Ponta Grossa entre 2011 e 2021

ID do trabalho: 24847

Julia Schuster Dalacorte

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Gabriela Alves Jupen

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Isabelli Alves de Moraes

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Letícia da Silva de Oliveira

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Letícia Alves de Oliveira

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Elise Souza dos Santos Reis

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Camila Marinelli Martins

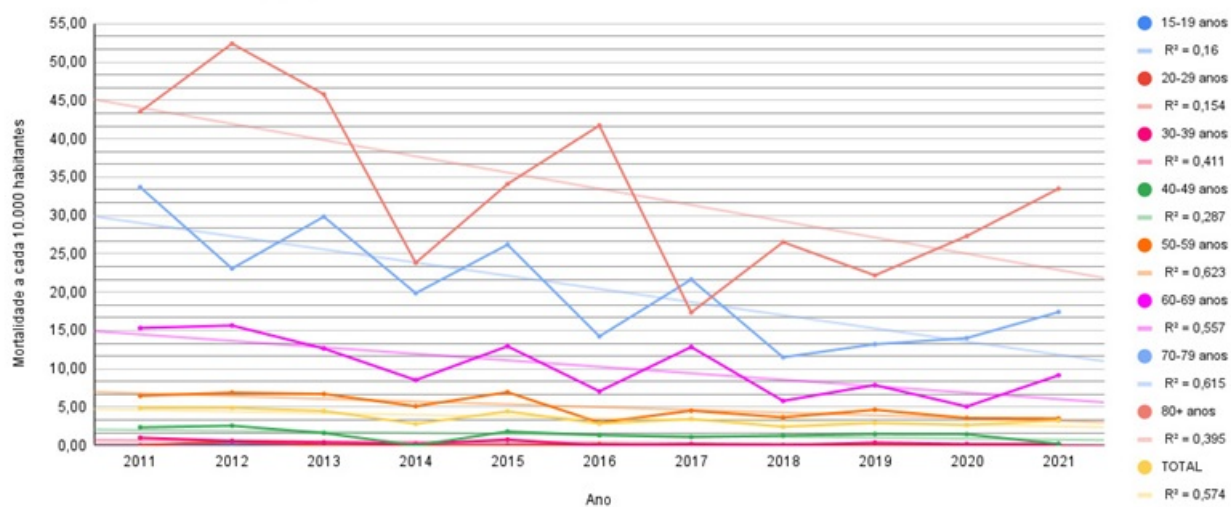
Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

INTRODUÇÃO: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) se destaca como a principal causa de óbito no Brasil. Devido à transição demográfica brasileira, a população idosa tem aumentado, logo, a proporção de doenças crônicas não transmissíveis tem superado a de doenças infectocontagiosas e o número absoluto de casos de IAM tem se elevado (BUSSONS, et al., 2022). **OBJETIVO:** Analisar se houve tendência de queda da mortalidade por IAM no município de Ponta Grossa entre 2011 e 2021 por sexo e faixas etárias. **MÉTODOS:** Estudo ecológico, com levantamento de dados do Sistema de Informação Sobre Mortalidade e Tabnet DataSUS, calculando o coeficiente de mortalidade para cada faixa etária e sexo da população, para cada 10.000 habitantes. Foram utilizados os testes de Shapiro Wilk, T de Student e modelo de regressão linear através do R Studio para a análise dos dados. **RESULTADOS:** Estabeleceu-se 1.018 óbitos por IAM na população ponta-grossense acima dos 15 anos de idade, sendo que 53,2% corresponderam ao sexo masculino, havendo diferença estatisticamente significativa ($p = 0,006$) na mortalidade entre os sexos. O coeficiente de regressão total obtido para o sexo foi -0,215, sugerindo associação negativa entre as variáveis. O coeficiente de regressão encontrado foi de -0,138 no grupo feminino e -0,299 no masculino, indicando, respectivamente, associação negativa mais fraca e mais forte comparado ao grupo total. Observou-se valores crescentes das taxas de mortalidade conforme aumento da idade. A regressão linear foi realizada para cada faixa etária durante o período (gráfico 1). Analisando os diferentes grupos etários, observa-se que todos apresentam coeficientes de regressão negativos, assim como ocorreu com a mortalidade por sexo. Além disso, à medida que a idade aumenta, a magnitude do coeficiente também evolui. **CONCLUSÃO:** A taxa de mortalidade por IAM por sexo e por faixas etárias no município de Ponta Grossa apresentou tendência de queda linear, apesar do crescimento da população ponta-grossense. Ademais, a mortalidade foi maior entre o sexo masculino, com média de 4,32 quando comparado ao feminino, com 2,92 óbitos por 10.000 habitantes. Por fim, analisa-se, também, que o padrão de regressão é maior conforme a idade mais avançada, apesar da maior taxa de mortalidade se manter no grupo 80+ anos. **REFERÊNCIA:** BUSSONS, A. J.; SANTO, J. N. E.; GONÇALVES, P. V. V. Fatores de risco associados ao infarto agudo do miocárdio: Revisão sistemática. *Research, Society and Development*. v. 11, n. 16, 2022.

Gráfico 1. Perfil de mortalidade e tendência linear por IAM a cada 10.000 habitantes por faixa etária, de 2011 a 2021

Perfil de mortalidade e tendência linear por IAM a cada 10.000 habitantes

De acordo com a faixa etária da população de Ponta Grossa - PR entre 2011 e 2021



Fonte: os autores.

Palavras-chave

Infarto agudo do miocárdio/ IAM, mortalidade, regressão linear, perfil epidemiológico, epidemiologia.

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.